

314

O IMPACTO DAS LEIS ABOLICIONISTAS URUGUAIAS PARA OS ESCRAVOS E SEUS SENHORES NO OESTE DA PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL (1840 - 1860). *Jônatas Marques Caratti, Elsa Gonçalves Avancini (orient.) (UNILASALLE).*

A primeira metade do século XIX foi marcada por conflitos entre o Império do Brasil e as repúblicas do prata. O Uruguai aboliu a escravidão em 1842, não permitindo desde aquela data a entrada de escravos no país. Essa era a lei do suelo, que consistia em dar liberdade a todos os escravos que pisassem na República. Minha investigação tem o objetivo de analisar o impacto das leis abolicionistas uruguayas e perceber de que forma elas alteraram as vivências dos escravos e seus senhores no espaço fronteiro entre as duas regiões. Terei acesso a essas vivências a partir de vestígios documentais da época, como cartas de alforria, ações de liberdade e processos criminais, todos depositados no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul. Como resultados parciais, percebi na documentação pesquisada até agora, que as leis de abolição da escravatura no Uruguai influenciaram as fugas, a constituição de famílias no lado uruguaio, a busca pelo trabalho livre, entre muitas outras estratégias que estão sendo ainda percebidas na documentação.